

Ainda mensagens de pesar pelo assassinato de Pedro Tivane

N. 24/3
84

Continuam a ser recebidas na Direcção deste Jornal, mensagens de condolências pela morte do nosso colega da Redacção, Pedro Tivane, barbaramente assassinado no passado dia 16 de Fevereiro, juntamente com sua esposa e filho, por um grupo de bandidos armados.

Recentemente, chegou-nos a mensagem do jornalista Heliodoro Baptista, radicado na cidade da Beira, que se afirma ter ficado muito consternado ao receber a trágica notícia.

— Tendo sido meu colega de trabalho entre 1978 e 1980, embora eu trabalhasse na vossa delegação aqui na Beira, apreciei as qualidades profissionais e sobretudo, humanas de Pedro Tivane — homem simples, des-

pretensioso, afável e especialmente honesto e, por isso, compreendo o vosso pesar pela perda deste quadro exemplar.

Manifestando as suas condolências ao Jornal e bem assim à família enlutada, Heliodoro Baptista apresenta o seu abraço amigo «e o beijo fraterno de meus filhos Pablo Guy Alexandre, com a modesta quantia anexa, às órfãs de Pedro Tivane e Rita Gracinda», adiantando que se a distância não fosse esta que existe, o meu desejo e o dos meus filhos era o de estar neste momento preciso junto das crianças cuja perda dos pais é definitivamente irreparável.

Outra mensagem recebida é do jornalista espanhol, António Castel, que

durante dois anos trabalhou em Moçambique ao serviço do principal diário de Espanha «El País».

— Fiquel consternado quando soube, cá em Barcelona, do bárbaro assassinato do jornalista Pedro Tivane e sua família.

Quero, camarada Couto, que transmita a minha solidariedade para com as famílias do jornalista e esposa e que diga, também, aos restantes companheiros de Pedro Tivane na Redacção, que a sua luta é a nossa luta e que agora é quando se deve estar mais forte e unido contra o banditismo e a reacção — esta é a mensagem de António Castel.